

Construindo sua apresentação profissional

Um curriculum vitae é a sua apresentação como profissional, ele deve estar intimamente relacionado, deve refletir com o profissional que você é e com o segmento que você faz parte. Assim, se você é publicitário ou um cantor lírico talvez possa apresentar uma arte ou um cd respectivamente. Mas, se você almeja uma colocação em uma empresa, deve seguir algumas regrinhas básicas. Lembre-se que o mundo organizacional é conservador e gosta de ter seus ritos observados.

Faça um material objetivo, preservando o conteúdo. Nada de capa, textos introdutórios, relação de documentos, referências, preferências pessoais ou informações correlatas.

Não deixe de detalhar cada experiência de trabalho realizada. É precisamente na apresentação do que você já fez que se vende um CV. O importante também é configurar porte, segmento e posicionamento de mercado da empresa.

Sobre as qualificações complementares, o que vale a pena ser colocado é uma experiência internacional, cursos maiores do que 60 horas e correlacionados com a posição pretendida. Conhecimentos diferenciados (sistemas, metodologias, certificações) importantes para a posição devem estar contidos também.

As informações pessoais e de escolaridade e objetivos devem vir logo no começo do material, de forma destacada. Uma dica que pode fazer toda a diferença: trabalhe um CV para cada posição focando o texto nos requisitos do cargo pretendido. Em hipótese alguma coloque informações que não sejam verídicas. Isto pode lhe tirar do mercado de trabalho.

Os profissionais de recursos humanos costumam analisar, entre outros aspectos, dois pontos: estabilidade com crescimento profissional. Veja, o que uma empresa procura são profissionais estáveis, aqueles que constroem dentro da mesma uma parte de sua carreira. A outra face da moeda é que estabilidade em uma mesma função pode significar comodismo.

Hoje, no mundo corporativo, fidelidade é uma palavra morta, mas posso dizer a você leitor que trocar muito de empresa não é bem visto, pois ninguém consegue mostrar um bom trabalho, com bons resultados em pouco tempo. Portanto, o fator estabilidade posiciona-se como importante à medida que é necessário um tempo mínimo para o desenvolvimento de um trabalho/projeto e consequente conquista de seus resultados.

Um outro aspecto muito procurado é a experiência efetiva na função que está sendo preenchida, em outras palavras sólida formação na área de atuação e que esta não esteja "vencida", ou seja, que haja um acréscimo e

desenvolvimento de competências de forma continuada, é fator que reforça os critérios na hora da seleção.

Se a posição for de gerência, qualquer que seja o nível, o entrevistador procurará também vivência com liderança de equipes. O domínio da área de atuação versus a experiência e habilidade na gestão de pessoas, tornam o profissional preparado para assumir novos desafios; eventualmente em estruturas e segmentos diferentes.

Muito importante também é elencar as responsabilidades que teve quando ocupou determinada posição, destacando os resultados que obteve: lucros obtidos com suas ações. Esta é o tipo de informação que contribui positivamente na pré-seleção de currículos.

Caso você tenha tido somente crescimento horizontal, deve ser detalhado. As pessoas costumam dar valor apenas ao crescimento vertical mas isto não é mais uma verdade no mundo organizacional.

Espero que com estas dicas você construa um currículo que lhe garanta passar na fase da triagem, conseguindo assim a chance de ser entrevistado quer seja virtualmente ou presencialmente. Boa sorte!